

## Módulo de Encerramento

### Aula 10 – Considerações finais

#### ▪ Introdução

Olá!

Antes de continuar, convidamos você a se juntar a nós assistindo ao nosso último vídeo.

[Para ver o vídeo no YouTube, clique aqui.](#)

#### ▪ Estamos chegando ao final do nosso curso!

Então, que tal revisarmos todas as etapas de elaboração do PLS cumpridas até aqui?

**1. Uma Comissão Gestora foi constituída e nomeada.**

**2. Um inventário de bens e materiais foi elaborado, considerando a possibilidade de inserção de critérios de sustentabilidade.**

**3. Um levantamento de ações de sustentabilidade foi realizado. As ações foram classificadas de acordo com os objetivos e conforme Eixos Temáticos. E novas ações foram propostas.**

**4. Os Planos de Ação foram organizados num único documento que deu forma ao PLS.**

**5. A estrutura de apresentação do documento foi definida pela Comissão Gestora.**

**6. O documento consolidado foi encaminhado à alta gestão organização (Presidência ou Diretoria-Geral) para aprovação e publicação.**

**7. O PLS aprovado foi amplamente divulgado pela Instituição.**

**8. No âmbito do prazo de vigência, a Comissão Gestora monitorou as ações**

**9. Quando o prazo de vigência se encerrou, dois novos documentos foram publicados. O primeiro deles foi o Relatório de Desempenho das Metas do PLS. O segundo foi a versão que dará continuidade às ações do PLS.**

Lembre-se que esse processo se retroalimenta. Algumas ações foram cumpridas; outras poderão surgir; e tudo isso depende daquilo que chamamos de maturidade da organização diante do processo de gestão para sustentabilidade!

## ▪ **Conclusão**

Enfim, chegamos ao término do nosso curso. Esperamos que, com o Roteiro de Elaboração de PLS aqui demonstrado, você possa, em parceria com seus colegas de trabalho e apoio da Direção da sua organização, conduzir um PLS de excelência, capaz de traduzir metas ousadas em prol de uma sociedade mais sustentável.

Caso tenha alguma dúvida, consulte novamente o conteúdo deste curso ou solicite ajuda aos demais participantes do curso no Fórum de Debates.

Aguardamos você em outros cursos ofertados pelo Instituto Serzedello Corrêa (ISC/ TCU), pelo Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor/CD) ou pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB/SF).

Para obter o certificado, será necessário que você responda à verificação final de aprendizagem. Você também precisa obter, no mínimo, 70% de aproveitamento, considerando as quatro verificações de aprendizagem. Observe que você pode verificar qual a sua pontuação atual clicando em Nota, no bloco de Administração (localizado à esquerda da sua tela).

Vamos lá!

[Clique aqui](#) para ter acesso ao documento contendo todas as perguntas e sugestões de respostas para os exercícios de fixação deste curso.

## ▪ **Bibliografia complementar**

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Sustentabilidade na Administração Pública Federal/ Tribunal de Contas da União; Relator Ministro-Substituto André Luis de Carvalho. Brasília: TCU: Secretaria de Controle Externo da Agricultura e do Meio Ambiente (SecexAmbiental), 2017. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/sustentabilidade-na-administracao-publica-federal.htm>> Acesso em: dezembro de 2018.

BLIACHERIS, M. Cabe cultura nas licitações sustentáveis, 2019. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/cabe-cultura-nas-licita%C3%A7%C3%B5es-sustent%C3%A1veis-marcos-weiss-bliacheris>>

BRASIL. Advocacia-Geral da União (AGU). Consultoria-Geral da União. Guia Nacional de Licitações Sustentáveis/Flavia Gualtieri de Carvalho; Maria Augusta Soares de Oliveira e Teresa Villac, Brasília: AGU, 42p. 2016.

BRASIL. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Instrução Normativa nº10, de 2010. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Resolução nº201, de 2015. Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Manual para elaboração e implementação dos planos de logística sustentável dos Tribunais de Contas. Teresina, 96p. 2017. Disponível em: <<https://www.tce.pi.gov.br/disponibilizado-manual-para-elaboracao-e-implementacao-dos-planos-de-logistica-sustentavel-dos-tribunais-de-contas/>>

- CAPRA, F. A Teia da Vida. São Paulo: Cultrix, 1996. Capítulo 4 – a lógica da mente.
- CHIAVENATO, I. Planejamento estratégico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- DOERR, J. Avalie o que importa. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- FREITAS, J. Sustentabilidade: Direito ao Futuro. 4 ed. Belo Horizonte: Fórum, 2011.
- GEUS, A. A empresa Viva. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.
- KERZNER, HAROLD. Gestão de projetos: as melhores práticas. 3 ed. Porto Alegre. Bookman, 2016.
- LEUZINGER, M.D. Meio Ambiente: Propriedade e Repartição Constitucional e Competências. Imprensa: Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, Adcoas, 2002.
- SCRUTON, R. Filosofia verde. São Paulo: É Realizações, 2016.
- TAMAYO, A., & Gondim, M. G. C. Escala de valores organizacionais. Revista de Administração, 31(2), p. 62-72, 1996.
- VILLAC, T. Licitações sustentáveis no Brasil: um breve ensaio sobre ética ambiental e desenvolvimento. Belo Horizonte: Fórum, 2019, p. 102.